

Título da experiência: NOVAS PERSPECTIVAS, MUDANDO A REALIDADE DOS ADOLESCENTES DA VILA TEREZINHA- BRASILÂNDIA

Tema da experiência: Atenção Básica

Autores

Cassia Regina de Paula Paz ¹, Alexandre Barbosa Ramos ¹, Elivelton Aparecido Marques dos Santos ¹, Raphael de Oliveira Santos ¹, Daniel Ramartins Camargo ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde. A Estratégia de Saúde da Família, é priorizada pelo Ministério da Saúde para organizar a Atenção Básica, tem como principal desafio promover a reorientação das práticas e ações de saúde de forma integral e contínua, incorpora e reafirma os princípios básicos do SUS. Dentro dos grupos populacionais considerados vulneráveis e suscetíveis deste território a Unidade de Saúde elegeu como prioridade a população adolescente. A adolescência, faixa etária entre 10 e 19 anos, é o período da vida caracterizado por intenso crescimento e desenvolvimento, que se manifesta por transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. Sua vulnerabilidade aos agravos de saúde, bem como as questões econômicas e sociais, nas suas vertentes de educação, cultura, trabalho, justiça, esporte, lazer e outros, determinam a necessidade de atenção mais específica e abrangente. Em 2006, a faixa etária de 10 a 19 anos corresponde a aproximadamente 16% da população total da cidade de São Paulo, o que equivale a 1.657.723 adolescentes. As regiões Leste e Sul concentram as maiores proporções desses jovens na cidade, possuindo, respectivamente, 17,39% e 16,92%. Na região Norte, a população de adolescentes compreende 15,35% da população total, seguida da região Sudeste, com 13,87% e da Centro-Oeste, com 11,90%. Com esses valores é possível perceber que, além de ter importância qualitativa, por se tratar de uma fase complexa e repleta de conflitos, a adolescência possui importância quantitativa, por representar 16% da população do município. Desta forma, é imprescindível que se voltem atenções especiais para esse público, que representa o futuro de São Paulo. A UBS Vila Terezinha é uma Unidade com modelo PSF - Programa da Saúde da Família, na região da Brasilândia, região com alto Índice de Necessidades em Saúde do Município de São Paulo, tem População cadastrada 16.797 usuários, sendo 2.938 na faixa etária de 10 a 19 anos, de acordo com o SIAB. Em 2015 nesta faixa etária, foram identificados 19,26% de gestantes menores de 20 anos, 7 óbitos e 10 internações relacionados violência, abuso de álcool e outras drogas.

OBJETIVOS

Diante do quadro acima citado foi proposto pela equipe multiprofissional de saúde da unidade elaboração do Projeto Intersetorial: Adolescentes Terezinha cujo o objetivo é motivar os adolescentes a incorporar as questões de direito, saúde e cidadania e direitos por meio de atividades culturais, lazer e sociais, tornando-os jovens críticos e multiplicadores e transformadores desta realidade.

METODOLOGIA

Em julho de 2015 foi proposta a criação de uma equipe multiprofissional com o intuito de trabalhar com a população de 10 a 19 anos cadastradas na UBS Vila Terezinha as , saúde e cidadania e direitos por meio de atividades culturais, lazer e sociais. Com atividades programadas mensalmente como forma de vincular este Adolescentes a Unidade de Saúde da Família. Os Indicadores de processo são: numero de atividade culturais e de lazer programadas e realizadas no período 2015 a 2017, numero de

participantes por atividades, e de resultados: redução da proporção de gestantes menores de 20 anos e redução do número de óbitos e internações relacionados ao abuso de álcool, e outras drogas

RESULTADOS

Desde agosto de 2015, já participaram do grupo 1.800 usuários entre adolescentes, pais e professores. Foram realizados desde agosto de 2015 a fevereiro de 2016 as seguintes atividades do Grupo Adolescentes Terezinha: Sarau cultural, Cine-pipoca (filme: Um grito de Socorro), peça teatrais: sobre sexualidade e gravidez na adolescência (Jukinha e Bibi), sobre Pedofilia (Para acabar com o nosso segredinho) e sobre bullying, 3 passeios a Pinacoteca de São Paulo: para adolescentes, portadores de deficiência física e portadores de Deficiência Intelectual e uma Balada. A experiência mostrou que a atividade proveu vínculo e acolhimento de usuários que não tinham um espaço próprio na agenda ou nas atividades da UBS, como ocorre com outros grupos como gestantes, crianças, hipertensos ou diabéticos, quebrando a barreira institucional que atrapalha a interação entre o usuário e o serviço de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número de adolescentes cresceu progressivamente estabelecendo um vínculo importante entre esta população e a equipe de saúde, tornando o espaço da unidade como um ambiente acolhedor de construção coletiva de saberes e troca de experiências entre os diversos atores trazendo uma mudança significativa na forma diferente de fazer promoção e prevenção em saúde neste território.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, DF; nov 28. 2011 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Brasil. SEADE/CEInfo/SMS-SP. Dados estatísticos da cidade de São Paulo. Disponível em: www.portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/saude/tabnet/0002